

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Ab CríticaClass.: 43Data: 18 de junho de 1980

Pg.: _____

Indigenistas ficam contra nova estrada

Ao pronunciarem-se, pela imprensa de Manaus, sobre o problema da construção da estrada Maués—Itaituba e os índios Sateré, Maué, o prefeito Carlos Esteves, do município de Maués, falseou a realidade.

A conclusão é dos dirigentes do grupo Kukuro, de apoio à causa indígena que na tarde de ontem distribuiu nota de repúdio às declarações do Sr. Esteves. De acordo com a nota, o prefeito "na sua ânsia de defender a construção da estrada" deu provas do seu total desconhecimento da situação dos povos indígenas: "Acreditamos que por trás dessas declarações existem outros interesses, pois não podemos admitir tamanha falta de informação".

Alegando que a construção da estrada Maués—Itaituba trará desenvolvimento e progresso para a região — prossegue a nota — o Sr. Carlos Esteves esquece-se de especificar quem serão os beneficiados com este progresso. A estrada permitirá uma exploração mais ampla dos recursos mineralógicos da fertilidade dos solos da região, ou seja, facilitará o escoamento do ouro e do guaraná, beneficiando assim aqueles que já possuem um grande poder financeiro. E é para atingir esse objetivo que se falseia a realidade, apresentando a invasão da reserva indígena como um "detalhe" que não inviabiliza a construção da estrada. Esse "detalhe" — segundo o pensamento do grupo Kukuro — tem custado a redução drástica de numerosos grupos indígenas, como é o caso dos Nambikwara, que de 20 mil, em 1929, passaram hoje a 570, após a construção da BR-364, Cuiabá—Porto Velho.